

2º Prêmio Jovem Jornalista Fernando Pacheco Jordão

Apresentação e inscrição do projeto de pesquisa jornalística

“Face Obscura: retratos de uma realidade da violência contra a mulher”

Produção jornalística sobre a
violência contra a mulher e suas
consequências no ambiente familiar

Beatriz Sobral Backes Costa

Bruna Kfourri Portella

Vanessa de Cassia Serafim

São Paulo, setembro de 2010

Índice

Sumário.....	02
Página de apresentação.....	03
Ficha de inscrição.....	05
Tema.....	06
Justificativa.....	06
Objetivos.....	06
Metodologia.....	06
Potencial de impacto.....	08
Resultados imediatos.....	08
Perspectivas de continuidade e sustentabilidade do trabalho.....	08

Página de apresentação

O advento do movimento feminista e as lutas em busca de igualdade social de gênero incentivaram as mulheres a se dedicarem aos estudos e à formação no ensino superior, a entrarem no mercado de trabalho e a buscar alcançar suas realizações pessoais.

Essas mudanças ajudaram a classe feminina a se sentir mais segura e livre, rejeitando qualquer atitude que tenha como objetivo controlar ou inibir seus desejos e vontades. Mesmo assim, ainda há muitos casos de violência contra a mulher no país e o número de casos registrados está crescendo.

A Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), em três de agosto de 2010, disponibilizou o resultado de uma pesquisa referente aos números de ligações e denúncias recebidas durante o primeiro semestre desse ano. De acordo com a pesquisa o número de telefonemas recebidos (343.062) foi 112% maior em relação ao mesmo período do ano passado que registrou 161.774 ligações.

Percebe-se, então, que a violência contra a mulher ainda é um dos maiores problemas da sociedade atual e as consequências que ela causa no núcleo familiar e de amigos é também de grande relevância e preocupação. Por meio da reportagem especial há a intenção de mostrar às pessoas a gravidade desse assunto, pois é uma violência gratuita que não atinge apenas a vítima, mas também os amigos e os parentes que são obrigados conviver e lidar com isso.

Pretende-se contar, portanto, histórias de algumas mulheres que sofreram com os abusos físicos e psicológicos cometidos por seus parceiros, dando um enfoque especial ao sofrimento gerado no restante da família dessas vítimas – filhos, pais, tios, tias e amigos.

Deve-se pensar que quando uma criança cresce em um lar onde o tratamento do seu pai em relação a figura materna é hostil, violento, ela terá grandes chances de crescer achando aquela situação normal, reproduzida em todas as escalas da sociedade. Assim, está se permitindo que mais uma geração cresça perpetuando essa injustiça.

Exatamente por esses motivos a pauta foi escolhida, pois o direito à vida e o direito à justiça precisa estar presente na vida de todas as mulheres e de toda a população.

A opção pela professora Denise Cristine Paiero como orientadora desse projeto deu-se devido a experiência profissional dela. A docente já foi orientadora em vários projetos inscritos em concursos e em projetos científicos. O modo fácil e direto que a mesma tem para ensinar e perpassar seus conhecimentos é de grande utilidade para o grupo.

Ficha de Inscrição

Escola: Universidade Presbiteriana Mackenzie

Nome completo (**Representante**): Bruna Kfourri Portella

RG: 34.816.445-2 CPF: 397.021.648-69

Curso: Comunicação social: jornalismo Ano previsto de graduação: 2012

Endereço completo: Rua Quitanduba, 296 (bloco A, apt. 74), Caxingui, São Paulo - SP

Email: brunakfourriportella@gmail.com

Telefone fixo: (11) 3726-2266 Telefone celular: (11) 8837-6068

Nome completo: Beatriz Sobral Backes Costa

RG: 47.902.966-0 CPF: 395.823.718-54

Curso: Comunicação social: jornalismo Ano previsto de graduação: 2012

Endereço completo: Av. Maestro Villa-Lobos, 478, Tucuruvi, São Paulo - SP

Email: beatriz@backes.com.br

Telefone fixo: (11) 2201-4480 Telefone celular: (11) 7447-6184

Nome completo: Vanessa de Cássia Serafim

RG: 43.883.642-x CPF: 338.711.178-97

Curso: Comunicação social: jornalismo Ano previsto de graduação: 2012

Endereço completo: Rua Favânia, 154, Penha, São Paulo - SP

Email: vanessaserafim@yahoo.com.br

Telefone fixo: (11) 2621-7975 Telefone celular: (11) 8389-2192

Professor participante

Nome completo: Denise Cristine Paiero

Endereço completo: Rua Frei Caneca, 617, Apto. 28 – Cerqueira Cesar, São Paulo

Email: denise@mackenzie.br

Telefone fixo: (11) 2384-2344 Telefone celular: (11) 9943-2894

Face Obscura: retratos de uma realidade da violência contra a mulher

Tema

O trabalho propõe mostrar, através de uma reportagem especial em vídeo, a violência contra a mulher e suas conseqüências na convivência familiar, que chega a influenciar os filhos.

Justificativa

A violência contra a mulher vem ganhando mais visibilidade, principalmente devido à sua gravidade e sequelas no restante da família.

Um estudo do Departamento de Medicina da Universidade de São Paulo observou que crianças entre cinco e doze anos que crescem em um ambiente violento, tendem a apresentar problemas agravados, como pesadelos, o ato de chupar o dedo, urinar na cama, timidez ou agressividade. Mães paulistas declararam uma tendência maior à repetição escolar.

O trabalho tem como público-alvo as mulheres, os jovens e os professores, que podem orientar seus alunos sobre a violência contra a mulher.

Objetivos

O objetivo é trazer visibilidade ao problema da violência contra a mulher, ignorado ou pouco combatido. Quando uma mulher é agredida, seus filhos têm o desenvolvimento social, de aprendizado e de discernimento afetados e pode acarretar na prorrogação de uma sociedade machista com mulheres de baixa autoestima.

Resultando em uma reportagem especial para televisão, a pauta visa conscientizar a população da gravidade dessas atitudes e evitar sua perpetuação.

Metodologia

Pretende-se estudar a Lei Maria da Penha seguindo para análises e apuração de dados de pesquisas feitas por organizações de credibilidade.

Posteriormente, serão realizadas as gravações das entrevistas e pesquisa com base nas histórias relatadas pelas fontes. Por fim, haverá a escolha dos materiais obtidos para a edição.

Josimara Bicudo

Vítima de violência

Telefone: (11) 8228-3151

Silvia Pimentel

Advogada, responsável pela elaboração da Lei Maria da Penha

Telefone: (11) 3251-2021

Rosana Schwartz

Líder do Núcleo de Estudos de Gênero da UPM, participa do Núcleo de Estudos da Mulher da PUC/SP

Telefone: (11) 21148320

Maria Amélia de Almeida Teles

Coordenadora do projeto “Promotoras Legais Populares”, que pretende desenvolver a igualdade de direitos

Telefone: (11) 3106-2367

E-mail: amelinhateles@globo.com

Ana Flavia P. L. D'Oliveira e Marcia Thereza Couto

Integrantes do “Grupo de Pesquisa na Linha Violência e Gênero das Práticas de Saúde do Departamento de Medicina Preventiva/ Faculdade de Medicina da USP”

Telefones: (11) 3066-7085

E-mails: afolive@usp.br

marthet@usp.br

Heleieth Saffioti

Presidente do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação Social

Projeto: Violência doméstica: questão de polícia e da sociedade

Telefone: (11) 3227-2669

E-mail: heleieth@uol.com.br

Maria Cristina Antunes Mazzarello

3ª Delegacia da Mulher

Telefone: (11) 3768-4664

Outras vítimas de violências serão procuradas, bem como suas famílias.

Potencial de Impacto

Pretende-se por meio da reportagem especial para televisão mostrar e ao público a seriedade da violência contra a mulher, que também atinge as pessoas em volta, e chamar a atenção ao tema que deve ser abordado como prioridade da Agenda Nacional.

Deseja-se que se comece a discutir o tema nos ambientes familiar e escolar, que têm papéis fundamentais para combater esse tipo de violência.

Resultados Imediatos

Espera-se retratar e mostrar a realidade vivida por mulheres e o restante da família que sofreram/sofrem com a violência e conscientizar toda a população.

Perspectivas de continuidade e sustentabilidade do trabalho

O trabalho, em formato de reportagem especial em vídeo, será desenvolvido durante um período de até três meses, levando em consideração apuração de dados, filmagem com os entrevistados e edição do material.